

## DECLARAÇÃO

Nome: Robéria Rodrigues Lopes

Endereço electrónico: roberia.lopes@terra.com.br

Telefone: 55 85 3262 13 15 / 55 85 9909 16 67

Número do Passaporte; CP 937219

Título tese: Concepções Científicas e Pessoais sobre a Educação/Formação Profissional: Contributos para a elaboração de um modelo teórico

Orientador(es): Doutora Maria do Céu Taveira de Castro Silva Brás da Cunha e co-orientação do Doutor Carlos Alberto Vilar Estêvão

Ano de conclusão: 2005

Ramo de Conhecimento do Doutoramento: Educação na Área de Especialização em Psicologia da Educação

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TESE/TRABALHO

Universidade do Minho, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

*Aos meus pais, Raimundo e Idelsina,  
que me ensinaram os mais sólidos valores humanos.*

*Aos meus sobrinhos  
Riane, Ronaldo Júnior, Roberto, Robson Filho e Raíssa,  
crianças brasileiras, desejando que conquistem o  
direito de sonhar por meio da educação e do trabalho.*

*Aos jovens, futuros trabalhadores,  
sujeitos históricos dos sonhos coletivos  
que ainda podem se realizar.*

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus orientadores, prof<sup>a</sup>. dra. Maria do Céu Taveira de Castro Silva Brás da Cunha e prof. dr. Carlos Alberto Vilar Estêvão, pelo inestimável apoio científico ao longo deste estudo e pelas valiosas sugestões e críticas. Por oferecerem estímulos, ouvirem com interesse e ânimo todas as questões, dúvidas e problemas que surgiam durante o processo de reflexão. Pela compreensão silenciosa dos momentos difíceis pelos quais passei, permitindo que meu tempo interno fluísse, respeitosamente. Pela alegria de trabalharmos juntos.

Aos diretores, gerentes, professores e alunos, sujeitos deste estudo, em especial à prof<sup>a</sup>. Maria Mirian Carneiro Brasil, pelo apoio, seriedade e colaboração inestimável no desenvolvimento desta pesquisa.

Aos prof. dr. Antonio Salvador da Rocha e à prof<sup>a</sup>. dra. Alba Maria Pinho de Carvalho da Universidade Federal do Ceará, e ao prof. dr. João Bosco Feitosa dos Santos, da Universidade Estadual do Ceará, pelas prestimosas contribuições para a realização deste estudo.

Aos amigos luso-brasileiros, Marianna e Nuno Cravo, pelo carinho e cuidado com os quais me acolheram em sua residência.

A Gina Maria Porto de Aguiar, Simone Rodrigues Mendes, João Pereira de Aragão e a Rosa de Paula Nogueira, pela amizade, apoio e incentivo demonstrados, os quais se revelaram fundamentais no decorrer desta jornada.

A Paula Maria Brito Gonçalves, Sara Simoney Barbosa e Raimunda Horácio de Sá pela atenção e competência com que me atenderam no esclarecimento de dúvidas relacionadas à pesquisa de campo no CEFET/CE.

A todos os que, de alguma forma, participaram deste estudo.

## **RESUMO**

### **Concepções Científicas e Pessoais sobre a Educação/Formação Profissional: Contributos para a elaboração de um modelo teórico**

O objetivo desta tese é analisar concepções teóricas e políticas públicas de educação/formação profissional promovidas no Brasil no início do século XXI, visando a delinear um contributo de um modelo teórico de educação/formação profissional. Com esta finalidade presente, a pesquisa empírica, do tipo exploratória e descritiva, pretende analisar se: (i) a educação/formação profissional legitima a ordem social, ao direcionar suas prioridades à lógica do mercado de trabalho, sem promover uma formação de base voltada ao desenvolvimento de cada indivíduo; (ii) os sistemas de educação/formação profissional são expressão de uma crise política acerca da função social da educação/formação profissional; (iii) as concepções dos diferentes atores – diretores, gerentes de área, professores e formandos – são uma expressão dos modelos/concepções científicas e políticas de educação/formação profissional; (iv) as concepções dos diferentes atores – diretores, gerentes de área, professores e formandos – sobre os sistemas de competência, são uma expressão dos modelos/concepções científicas e políticas de competência(s).

O método do estudo de caso está fundado na análise intensiva do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET/CE, sustentando-se com as contribuições teóricas do campo da educação profissional, contextualizadas com teorias da Psicologia da Educação e da Sociologia da Educação, com as quais a educação profissional e a noção de competência guardam coerência. O procedimento metodológico da investigação decorreu de modo seqüencial entre 2002 e 2004 e se realizou em três tempos e modos: pesquisa bibliográfica, documental e de campo, subsidiadas pela técnica da entrevista semi-estruturada, junto de um conjunto de atores sociais relevantes (n=39) – diretores (n=3; M=50,3 anos; 1 feminino), gerentes (n=4; M=39,5 anos; 2 feminino), professores (n=15, M=42,6 anos; 1 feminino) e alunos (n=17; M=22,2 anos; 7 feminino) do CEFET/CE. A análise das

concepções pessoais de educação/formação profissional de todos os grupos de participantes permitiu classificá-los em redor de seis categorias: formação para o trabalho (56,2%), política educacional (20,7%), competências profissionais, pessoais e coletivas (9,3%), mercado de trabalho (6,1%), educação (4,4%) e orientação para a carreira (3,3%).

Os resultados elucidaram os descompassos entre as intencionalidades educacionais manifestadas nas políticas públicas de educação/formação profissional e as concepções pessoais dos atores sociais de uma escola profissionalizante. Percebe-se, todavia, a preocupação do conjunto da comunidade escolar em melhorar o seu desempenho educacional, compartilhar com as empresas as experiências que apresentam relação com a questão profissionalizante, entre as quais se incluem as ações voltadas para o desenvolvimento da carreira dos jovens e adultos brasileiros. O posicionamento do pesquisador frente a esse cenário aparece, ao final desta tese, na forma de uma contribuição para a formulação de um modelo teórico de educação/formação profissional.

Palavras-chave: 1. Educação/formação profissional 2. Educação para a carreira 3. Competências laborais

## ABSTRACT

### **Personal and Scientific Conceptions on Professional Education / Formation: Contributions for the elaboration of a theoretical model**

The aim of this thesis is to analyse theoretical conceptions and public policies concerning professional education/formation promoted in Brazil in the beginning of the 21<sup>th</sup> Century. Its aim is to outline a contribution to a theoretical model of professional education/formation. Having this in mind, the empiric research of the exploratory and descriptive kind aims to analyse if: (i) the professional education/formation legitimates the social order as it directs its priorities to the work market logic, without promoting a base formation concerned with the development of each person; (ii) the professional education/formation systems are the expression of a political crisis concerning the social function of the professional education/formation; (iii) the conceptions of the different actors – directors, area managers, teachers and graduates are an expression of scientific model/conceptions as well as professional formation/education policy; (iv) the conceptions of the different actors – directors, area managers, teachers and graduates – about the competence systems are an expression of scientific model/conceptions and competence policies

The case study method is based on intensive analysis from the “*Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET/CE*” (The Federal Centre of Technological Education in Ceará), having as a support theoretical contributions from the professional education field, contextualized with educational psychology theories and Education Sociology, to which the professional education and competence notion are related. The methodological procedure of the investigation took place in a sequential way from 2002 through 2004. It was accomplished in three stages as well as in three different ways: bibliographic, documentary as well as field research. The research was subsided by interview semi-structured technique along with a set of relevant social actors: (n=39) – directors (n = 3; M=50,3 years of age; 1 female), managers (n = 4; M=39, 5 years of age; 2 female), teachers

(n = 15, M = 42,6 years of age; 1 female) and students (n=17; M=22, 2 years of age; 7 female). All of them are all from the CEFET/CE. The personal conceptions' analysis in the professional education/formation of all the groups of participants allowed us to classify them into six categories: formation for a job (56, 2%), educational politics (20, 7%), professional, personal and collective competence (9, 3%), work market (6, 1%), education (4, 4%) and orientation for a career (3, 3%).

The results show the disproportion between the educational intentionality revealed in the professional education/formation public policies and the personal conceptions of the social actors in a technical school. It is noticeable, however, the school community preoccupation, concerning the improvement of the educational performance and to share with the companies the experiences which show relation with the professional matter, among which we can mention the actions related to the development of the Brazilian youth and adult's career. The researcher's position towards such a situation is shown up, at the very end of this thesis, as a contribution for the formulation of a theoretical model of professional education/ formation.

Key words: 1. Professional Education/formation 2. Education for the career 3. Labour Competence

## SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	xii
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	xiv
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>Capítulo I – TRABALHO E EDUCAÇÃO: PRINCÍPIOS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA</b> .....	5
1. O Trabalho como Princípio Educativo .....	7
1.1 As Raízes e as Transformações da Educação do Trabalhador .....	7
1.2 A Organização do Trabalho .....	16
1.3 A Educação e o Desenvolvimento Econômico .....	35
2. O Modelo da Competência e a Transição Escola-Trabalho.....	48
2.1 O Foco na Orientação e no Desenvolvimento da Carreira .....	48
2.2 O Foco na Educação/Formação para o Trabalho .....	62
<b>Capítulo II – EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO PROFISSIONAL: FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES BÁSICOS</b> .....	73
1. Os Contributos dos Modelos de Competências .....	75
1.1. A Matriz Condutivista/Behaviorista .....	75
1.2. A Matriz Funcionalista .....	82
1.3. A Matriz Construtivista .....	85
1.4. A Matriz Crítica e de Emancipação .....	95
2. As Concepções de Educação/Formação Profissional Baseadas no Modelo de Competência .....	99
2.1 A Concepção das Competências Profissionais .....	99
2.2 A Concepção das Competências Individuais .....	109
2.3 A Concepção das Competências Coletivas .....	115



3. Implicações das Concepções de Competências para a Elaboração de um Modelo Teórico de Educação/Formação Profissional .....	121
--	-----

**Capítulo III – SISTEMAS DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO BRASIL E DE PORTUGAL.....**

1. A Educação/Formação Profissional como Política Social .....	147
2. Educação/Formação Profissional no Brasil .....	166
2.1 Retomada Histórica .....	166
2.2 Políticas de Educação/Formação Profissional .....	175
2.2.1 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Educação Profissional (Lei n.º 9394/96) .....	175
2.2.2 Principais Planos e Programas de Educação Profissional .....	197
3. Educação/Formação Profissional em Portugal .....	209
3.1. Retomada Histórica .....	209
3.2. Políticas de Educação/Formação Profissional .....	219
3.2.1 A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86) .....	219
3.2.2 A Formação Profissional Inserida no Sistema Educativo: as Escolas Profissionais e os Cursos Tecnológicos .....	227
3.2.3 A Formação Profissional Inserida no Mercado de Emprego: o Instituto de Emprego e Formação Profissional .....	237
4. As Concepções Científicas e Políticas da Educação/Formação Profissional Luso-Brasileira .....	243

**Capítulo IV – EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO PROFISSIONAL: O CASO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ – CEFET/CE.....**

1. Metodologia .....	257
1.1. Objetivos e Expectativas de Resultados .....	257
1.2. Instrumento de Avaliação .....	258
1.3. Procedimento .....	263
1.4. Caracterização Geral do CEFET/CE .....	266

1.5. Caracterização dos Participantes no Estudo .....	276
1.6. Análise dos Dados .....	278
2. Resultados .....	283
2.1. Concepções Pessoais de Educação/Formação Profissional .....	289
2.1.1 Concepções dos Diretores .....	289
2.1.2 Concepções dos Gerentes .....	298
2.1.3 Concepções dos Professores .....	307
2.1.4 Concepções dos Alunos .....	320
2.1.5 Análise Global das Concepções .....	330
2. Discussão .....	342
<b>CONCLUSÕES</b> .....	351
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	365
<b>ANEXOS</b> .....	399
Anexo 1 - Análise de Conteúdo – DIRETORES .....	401
Anexo 2 - Análise de Conteúdo – GERENTES.. .....	447
Anexo 3 - Análise de Conteúdo – PROFESSORES.....	507
Anexo 4 - Análise de Conteúdo – ALUNOS.....	681

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b>	Etapas do Ciclo Motivacional, Resultando em Satisfação da Necessidade ..	25
2	Hierarquia das Necessidades, de Maslow .....	26
3	Modelo de Formação .....	126
4	Sistema Educativo Brasileiro .....	176
5	Sistema Educativo Português .....	223
6	Etapas da Análise de Conteúdo .....	280
<b>Quadro 1</b>	A Teoria dos dois fatores, de Herzberg .....	28
2	Concepções do Homem segundo as Teorias Organizacionais .....	32
3	Éticas Ocupacionais através de Três Eras .....	51
4	Contraste entre Educação e Formação Profissional .....	64
5	Competências Transversais, segundo a <i>Secretary's Commission on Achieving Necessary Skills</i> – SCANS .....	80
6	Competências e Valores Profissionais para o Século XXI .....	103
7	Competências-Chaves .....	105
8	Desenho Curricular .....	129
9	Certificação .....	130
10	Matrizes Teórico-Conceituais e suas Contribuição para a Formulação de um Modelo Teórico de Educação Profissional .....	139
11	Áreas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cargas Horárias Mínimas .....	181
12	Áreas dos Cursos e Programas de Educação Profissional Tecnológica de Graduação e de Pós-Graduação e Cargas Horárias Mínimas .....	186
13	Número de Matrículas no Ensino Básico, segundo Dependência Administrativa, 2003 .....	191
14	Número de Instituições por Nível de Educação Profissional, segundo Dependência Administrativa, 1999 .....	192

<b>15</b>	Número de Cursos Profissionalizantes, segundo o Nível e a Dependência Administrativa, 1999 .....	193
<b>16</b>	Número de Matrículas na Educação Profissional, segundo o Nível e a Dependência Administrativa, 1999 .....	194
<b>17</b>	Número de Matrículas por Dependência Administrativa, segundo a Área dos Cursos Profissionalizantes, 1999 .....	195
<b>18</b>	Modalidades Especiais de Educação e Formação Profissional - Entidades Responsáveis .....	225
<b>19</b>	Cursos das Escolas Profissionais .....	230
<b>20</b>	Escolas Profissionais por Grandes Regiões, Segundo o Ano de Criação .....	231
<b>21</b>	Cursos Tecnológicos do Ensino Secundário .....	232
<b>22</b>	Componentes dos Cursos Gerais e Tecnológicos do Ensino Secundário .....	233
<b>23</b>	Alunos Matriculados no Ensino Secundário - Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos, segundo o Ano de Escolaridade – Continente, 2000-2004 ....	234
<b>24</b>	Alunos Matriculados no Ensino Secundário - Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos, segundo Dependência Administrativa – Continente, 2003-2004 .....	235
<b>25</b>	Redes de Centros de Formação/IEFP, por Grandes Regiões, 2004 .....	241
<b>26</b>	Número de Matrículas na Educação Profissional do CEFET/CE, <i>Campus</i> Fortaleza, por Ano de Implantação.....	268
<b>27</b>	Áreas Profissionais e Habilitações da Educação Profissional Técnica do CEFET/CE, por Ano de Implantação .....	269
<b>28</b>	Áreas Profissionais e Habilitações da Educação Profissional Tecnológica do CEFET/CE, por Ano de Implantação .....	271
<b>29</b>	Número de Matrículas no Ensino Técnico do CEFET/CE, segundo Sexo no período de 1998 a 2004, <i>Campus</i> Fortaleza .....	272
<b>30</b>	Número de Matrículas no Ensino Tecnológico do CEFET/CE, segundo Sexo no período de 1998 a 2004, <i>Campus</i> Fortaleza .....	273
<b>31</b>	Número de Profissionais Responsáveis pela Educação Profissional no CEFET/CE, segundo a Área Profissional, Fortaleza, 2004 .....	274
<b>32</b>	Caracterização Sociodemográfica dos Participantes .....	277
<b>33</b>	Registro dos Dados das Concepções Pessoais.....	283
<b>34</b>	Registro dos Dados para Exploração.....	285
<b>35</b>	Categorias da Análise Temática .....	286
<b>36</b>	Resultado Geral da Análise de Conteúdo.....	330

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABE	Associação Brasileira de Educação
AGIT	Agência Integrada de Apoio ao Trabalhador
AMOD	<i>A Model</i>
ANEFA	Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
CAT	Central de Apoio ao Trabalhador
CE	Cidadania e Empregabilidade
CEB/ CNE	Câmara de Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação
CEE	Comunidade Econômica Européia
CEFET/CE	Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará
CEFETs	Centros de Educação Tecnológica
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CGD	Centros de Gestão Direta
CGP	Centros de Gestão Participada
CGT	Confederação Geral dos Trabalhadores
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CINTERFOR	Centro Interamericano de Investigación y Documentación sobre Formación Profesional
CN	Comissão Nacional
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNFM	Centro Nacional de Formação de Monitores
CODEFAT	Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
CONMETRO	Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
CRVCC	Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
CSPOPE	Cursos Secundários Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos
CSPOVA	Cursos Secundários Predominantemente para a Vida Ativa
CUT	Central Única dos Trabalhadores

DACUM	<i>Developing a curriculum</i>
DAPP	Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento
DGE	Direções Gerais do Emprego
DGFV	Direção-Geral de Formação Vocacional
DGPE	Direções Gerais de Promoção de Emprego
DIEESE	Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Socioeconómicos
DREALE	Direção Regional de Educação do Alentejo
DREALG	Direção Regional de Educação do Algarve
DREC	Direção Regional de Educação do Centro
DREL	Direção Regional de Educação de Lisboa
DREN	Direção Regional de Educação do Norte
EFA	Cursos de Educação e Formação de Adultos
EP's	Escolas Profissionais
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador
FDMO	Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fundo Social Europeu
GETAP	Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional
GIASE	Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFPA	Instituto de Formação Profissional Acelerada
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
LC	Linguagem e Comunicação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
ME	Ministério da Educação (Portugal)
MEC	Ministério da Educação (Brasil)
MTE	Ministério do Trabalho e do Emprego
MTS	Ministério do Trabalho e da Solidariedade

MV	Matemática para a Vida
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PACTI	Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PBQP	Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade
PEQ	Plano Estadual de Qualificação
PLANFOR	Plano Nacional de Educação Profissional
PNQ	Plano Nacional de Qualificação
PREMEM	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino
PROEDUC	Programa de Educação para a Competitividade
PROEP	Programa de Expansão da Educação Profissional
PROGER	Programa de Geração de Emprego e Renda
RCC	Referencial de Competências-Chave
RVCC	Rede de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SBC	Sistema Brasileiro de Certificação
SCANS	Secretary's Commission on Achieving Necessary Skills
SCID	Systematic Curriculum and Instructional Development
SDS	Socialdemocracia Sindical
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SEEC	Serviço de Estatística da Educação Básica
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SEMTEC	Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes
SESC	Serviço Social do Comércio
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SESI	Serviço Social da Indústria
SEST	Serviço Social do Transporte

SETAS	Secretaria do Trabalho e Ação Social
SIGAE	Sistema de Gestão das Ações de Emprego
TEM	Ministério do Trabalho e do Emprego
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura